

Adoro Te Devote

- **Consulente:** Marco Antonio
- **Localização:** Brasília - DF - Brasil
- **Religião:** Católica

À Associação Montfort:

Poderiam, por favor, me enviar a oração "Adoro Te Devote" em português?

Grato,
Marco Antônio

Prezado Marco Antônio, Salve Maria!

A liturgia da festa de Corpus Christi é repleta de orações extremamente belas tanto pela composição quanto pela profunda teologia que nelas se encontram.

A história desta festa também é bastante edificante.

No ano de 1263, um padre de nome Pedro de Praga, vacilante sobre a veracidade da transubstanciação, fez uma peregrinação de Praga a Roma, a fim de alcançar uma graça para que esta tentação o deixasse. Foi, então, que o prodígio ocorreu enquanto celebrava a Santa Missa, perto donde repousava o corpo de S. Cristina em Bolsena.

Padre Pedro, no momento da consagração, viu gotejar sangue da Hóstia então consagrada e banhar o corporal e os linhos litúrgicos. O sacerdote, impressionado com o acontecimento, foi para Orvieto, onde residia o Papa Urbano IV, o qual mandou para Bolsena o bispo Giacomo para verificar o ocorrido e recolher o linho manchado com o Sangue de Cristo.

No ano seguinte, o Papa promulgou a bula "Transiturus" que instaurava para toda a cristandade a Festa do Corpo de Deus na cidade que até então estava infestada de Cátaros – hereges que negavam o Sacramento da Eucaristia. O Papa pediu, então, para Santo Tomás de Aquino compor o ofício de Corpus Christi.

Uma das orações compostas por Santo Tomás foi o belíssimo "**Adoro Te Devote**", o qual transcrevemos junto com uma tradução para atender seu pedido:

1. Adoro te devote, latens Deitas,
Quae sub his figúris vere látitas

1. Eu vos adoro devotamente, ó Divindade escondida,
Que verdadeiramente oculta-se sob estas aparências,

Tíbi se cor méum tótum súbjicit
Quia te contémpans tótum déficit.

A Vós, meu coração submete-se todo por inteiro,
Porque, vos contemplando, tudo desfalece.

2. Vísus, táctus, gústus in te fállitur,
Sed audítu sólo tuto creditur
Credo quídquid díxit Dei Fílius
Nil hoc verbo veritátis vérius.

2. A vista, o tato, o gosto falham com relação a Vós
Mas, somente em vos ouvir em tudo creio.
Creio em tudo aquilo que disse o Filho de Deus,
Nada mais verdadeiro que esta Palavra de Verdade.

3. In crúce latébat sola Deitas,
At hic látet simul et humánitas
Ambo tamen crédens atque cónfitens,
Péto quod petívit látro paénitens.

3. Na cruz, estava oculta somente a vossa Divindade,
Mas aqui, oculta-se também a vossa Humanidade.
Eu, contudo, crendo e professando ambas,
Peço aquilo que pediu o ladrão arrependido.

4. Plagas, sicut Thomas, non intúeor
Déus tamen méum te confíteor
Fac me tíbi semper magis crédere,
In te spem habére, te díligere.

4. Não vejo, como Tomé, as vossas chagas
Entretanto, vos confesso meu Senhor e meu Deus
Faça que eu sempre creia mais em Vós,
Em vós esperar e vos amar.

5. O memoriále mórtis Dómini,
Pánis vívus vítam praéstans hómini,
Praésta méae ménti de te vívere,
Et te ílli semper dulce sápere.

5. Ó memorial da morte do Senhor,
Pão vivo que dá vida aos homens,
Faça que minha alma viva de Vós,
E que à ela seja sempre doce este saber.

6. Pie pellicáne Jésu Domine,
Me immundum munda túo ságuine,
Cújus una stílla sálvum fácere
Tótum múndum quit ab ómni scélere.

6. Senhor Jesus, bondoso pelicano,
Lava-me, eu que sou imundo, em teu sangue
Pois que uma única gota faz salvar
Todo o mundo e apagar todo pecado.

7. Jesu, quem velátum nunc aspício,
Oro fiat illud quod tam sítio
Ut te reveláta cérnens fácie,
Vísu sim beátus túae glóriæ. Amem.

7. Ó Jesus, que velado agora vejo
Peço que se realize aquilo que tanto desejo
Que eu veja claramente vossa face revelada
Que eu seja feliz contemplando a vossa glória. Amem

In corde Iesu et Mariae,
André Palma.